

O futuro é em rede: Creci-RJ e ABO Nacional unidos para prevenção e combate aos assédios

Com o objetivo de estimular iniciativas contra a prática de assédios, o Creci-RJ e a Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) assinaram hoje, dia 5 de setembro, uma carta de compromisso. A partir desse momento, ambas instituições afirmam a necessidade de preservação da dignidade humana, por meio de práticas que violem esse valor e sejam coibidas, em busca da convivência pacífica e ética em toda a sociedade.

A celebração contou com representantes de ouvidoria de outros Crecis e instituições presentes, como Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e Rede Ouvidores em Ação.

“No contexto do Creci-RJ, esse é um movimento que vai nos permitir combater vários tipos de assédios, tanto aqueles cometidos contra os corretores de imóveis no exercício diário de sua profissão, quanto aqueles dentro de nossa instituição, no quadro funcional. Pra mim, significa um marco, especialmente porque somos o primeiro Conselho de nosso sistema a nos comprometer com essa causa, mas tenho certeza também que impulsionaremos a participação de muitos que virão”, disse Marcia Nascimento, ouvidora do Creci-RJ.

O instrumento é um estímulo à autorregulação, levando organizações e a sociedade a refletirem sobre os sérios danos que podem ser causados em pessoas vítimas de assédio. De acordo com a ABO, o assédio é um vetor de deterioração das relações humanas, que afeta diretamente na saúde dos trabalhadores. Pessoas sujeitas aos mais diferentes tipos de assédio estão mais propensas à degradação psíquica-emocional, podendo desenvolver síndrome do pânico, quadros de ansiedade e depressão, e até mesmo suicídio. O tema não deixa de afetar também as organizações, que sofrem graves consequências econômicas, de reputação e imagem.

Entre os termos do instrumento, estão, por exemplo, o compromisso de elaboração de código de ética que leve em conta comportamentos e condutas a serem coibidas e passíveis de correção, no âmbito das organizações, como: agressões físicas ou verbais, práticas e posturas vexatórias, cyberbullying, displicência e não reconhecimento do desempenho e qualidade do colaborador, negligência ou não reconhecimento por conquistas alcançadas, realização de promoções sem merecimento, intimidação sexual, entre outras.

Para a presidente da ABO, Adriana Alvim, trata-se de um olhar, sobretudo, para a construção de uma sociedade melhor, mais equilibrada e justa, onde o respeito e os princípios básicos da dignidade humana serão zelados. “A continuidade de outros projetos inseridos nesse movimento só cresce com a participação e aderência de todos. O Creci é uma importantíssima rede de apoio e tem muito a contribuir conosco para mudar a realidade e mentalidade em nosso país, e conseguiremos por meio das organizações. Queremos disseminar o conceito do diálogo, escuta qualificada, mediação, intermediação e busca consensual de conflitos, que são inerentes a qualquer pessoa humana.”, disse ela.

Marcus Limão, Superintendente do Creci-RJ, avaliou que a parceria não tem como não render bons frutos para ambas organizações. “Quero agradecer imensamente à nossa ouvidora Marcia e a tudo que ela tem feito por nosso Conselho. Agradeço também a todos aqui presentes e estou até nervoso, pois sei o quanto esse dia é um marco para nossa instituição”, disse ele, no momento de assinatura da carta.

<https://creci-rj.gov.br/o-futuro-e-em-rede-creci-rj-e-abo-unidos-para-prevencao-e-combate-aos-assedios/>

Veículo: Online -> Site -> Site CRECI - RJ